

P-29

## Educação em saúde na terapia com insulina: relato de experiência

Luana da Cruz de Oliveira , Gizelly Braga Pires, Bruno Rodrigues Alencar, Tatiane de Oliveira Silva Alencar, Daniela da Silva Borges, Ana Mércia Silva Mascarenhas

Universidade Estadual de Feira de Santana

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM), distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia, pode estar associado a complicações em vários órgãos. A educação em saúde tem se mostrado muito eficiente no auxílio para prevenção e tratamento de doenças crônicas, sendo reconhecida pelo seu potencial na promoção do autocuidado. No DM a educação em saúde visa o alcance do controle metabólico e prevenção das comorbidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividades de educação em saúde na terapia com insulina no DM. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um plano de trabalho extensionista do Programa de Promoção do Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica, realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Feira de Santana-BA, direcionado a equipes de saúde da família e aos usuários, no período de maio de 2016 a abril de 2017. **Resultados:** Foi realizada uma palestra sobre uso e acondicionamento da insulina e cuidados com os pés dos pacientes com DM como uma atividade da Ação Hiperdia promovida pela USF, tendo como público 50 usuários, onde foram distribuídos materiais impressos abordando as temáticas citadas. Após a palestra os principais relatos dos ouvintes foram relacionados ao desconhecimento sobre o armazenamento da insulina, validade da mesma após aberta, higienização e rodízio dos locais de aplicação e o desconhecimento de algumas informações adequadas para o cuidado com os pés. Também foram feitas vinte visitas domiciliares com o acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde. Nesse momento, os pacientes foram orientados quanto a importância da adesão à terapêutica e sobre uso e acondicionamento da insulina, com o apoio da cartilha “Convivendo com o diabetes: guia prático” desenvolvida pela bolsista. No domicílio também foram disponibilizados instrumentos que facilitam a adesão ao tratamento como quadro posológico individual e ficha de anotação das medidas de glicemia. Visando qualificar o cuidado, foram promovidas capacitações dos profissionais que dispensam a insulina em três USF da área de abrangência , tendo a participação de oito profissionais (enfermeiras e técnicos de enfermagem). **Conclusão.** As atividades de educação em saúde indicaram que a dispensação de insulina é realizada sem as orientações adequadas aos pacientes, havendo também carência de informações essenciais para o sucesso da terapia do DM. Dessa forma, as atividades de educação em saúde contribuíram para ampliar os conhecimentos dos pacientes e profissionais. Frisa-se a necessidade do trabalho do farmacêutico nas USF, já que os mesmos ainda não integram a equipe de saúde e podem contribuir efetivamente para a promoção do uso racional de medicamentos a esses pacientes.